

Subclasse Ibiuna Total Return

» março, 2025

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de março

No livro de ações, os principais destaques positivos foram os setores de utilidade pública e imobiliário. No livro de juros, as posições aplicadas em curvas de juros de países emergentes e desenvolvidos selecionados gerou retornos positivos. Do lado negativo, em moedas, a posição comprada em dólar vs. real e euro foram os principais detratores do mês.

Perspectivas para abril

A bolsa brasileira apresentou forte performance no mês de março valorizando +6,1% (+8,3% no trimestre, melhor retorno desde o quarto trimestre de 2023). O Real também se valorizou e terminou o mês cotado em R\$5,7058 (+3,1%). No período de doze meses fechado em março, o fundo Ibiuna Long Short rende +5,42% (48% do CDI), o Ibiuna Long Biased retorna +0,55% (IMA-B - 0,36% ou IBOV - 2,02%) e o Ibiuna Equities 30 retorna +1,47% (IBX - 1,44%).

O cenário doméstico continuou apresentando poucas alterações no mês de março. O governo central apresentou sua proposta de desoneração de imposto de renda (IRPF) para rendimentos de até R\$5.000/mês com compensação através de taxas adicionais para ganhos acima de R\$50.000/mês. Na política monetária, o Banco Central entregou o terceiro e último dos aumentos de 100bps definidos em dez/24 e elevou a Selic para 14,25% (taxa mais alta desde out/2016); expectativa atual é de mais uma alta de 50bps em maio e outra possível alta em junho (levando a taxa Selic para o nível mais alto desde agosto/2006). A atividade doméstica mostra sinais mistos com alguma desaceleração no consumo das famílias, resultado da alta taxa de juros contraposta pela expansão contínua da massa salarial e o desemprego historicamente baixo. Apesar das taxas de juros reais perto das máximas históricas, as políticas expansionistas do governo devem continuar gerando um crescimento acima do esperado por volta de 2% em 2025.

No exterior, as decisões do novo governo norte-americano finalmente começaram a afetar os mercados globais. As repetidas investidas tarifárias nos diversos parceiros comerciais ameaçam impactar o crescimento e as expectativas de PIB já começaram a ser revisadas negativamente. Na última semana de março a indústria automobilística já foi taxada e os demais setores devem ser anunciados no dia 02 de abril (Liberation Day, segundo o Presidente Trump). A consequência destas constantes ameaças de taxações e reduções de projeções de crescimento é que o "excepcionalismo" norte-americano começa a ser questionado, com as consequentes realocações de capital pelo resto do mundo. Na China, o governo continua no processo de estímulo ao consumo, o que pode beneficiar a exportação das commodities brasileiras.

Apesar de todos esses riscos e incertezas, o fluxo de capitais para o Brasil tem sido uma constante neste início de ano. Com uma entrada líquida de quase R\$ 14 bilhões de investidores estrangeiros na bolsa brasileira, os ativos locais reverteram parte das perdas de 2024. Entretanto, do ponto de vista fundamental o diagnóstico continua claro: para crescer de maneira estruturada com inflação controlada e juros baixos é necessário atingirmos o equilíbrio das contas públicas. Pouco provável que aconteça no curto prazo. Em relação a nossas posições, infelizmente tivemos um grande detratador no mês de março: nosso investimento em Natura (NTCO3). Após um profundo acompanhamento do processo de reorganização da empresa no decorrer do ano de 2024, incluindo o processo bem-sucedido de recuperação judicial da operação norte-americana de Avon, iniciamos nosso investimento. Com base em nossas repetidas interações com a equipe de gestão da companhia, nossa expectativa era que a empresa continuaria apresentando em 2025 uma paulatina melhora de resultados operacionais de suas operações em LatAm e, possivelmente, resolveria a questão de Avon Internacional (através de sua venda e/ou encerramento de operações). Entretanto, quando da publicação do resultado do 4º trimestre de 2024, a situação revelada foi completamente diferente: forte pressão baixista em margem bruta, custos de transformação persistentes e maiores que esperado, crescimento de receita ex-Brasil abaixo do esperado, entre outras surpresas. Como consequência, a ação da empresa caiu 30% no dia (maior queda de qualquer ação dos últimos anos excluindo casos de fraudes e operações policiais). Após uma detalhada análise do resultado e novas conversas com a empresa, encerramos nosso investimento nos dias seguintes dado o aumentado risco de execução e falta de clareza da situação por parte da empresa.

Nesse contexto, a estratégia macro detém como principais posições: na renda fixa no Brasil, reduzimos as posições tomadas em juros nominais e mantemos trades de valor relativo nas curvas de juros reais e de implícitas. No exterior, concentramos o risco em posições aplicadas em juros nominais em economias desenvolvidas e ampliamos as posições aplicadas em países emergentes selecionados. Em moedas, reduzimos por ora a alocação de risco ao segmento de uma maneira geral concentrando o foco na busca de oportunidades através de trades táticos que explorem alavancagem via opções de curto prazo. Na renda variável, zeramos taticamente a exposição a índices futuros de ações enquanto nosso time de equities segue com exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Seguimos também com uma alocação defensiva nos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e no livro sistemático, explorando estratégias geridas por nosso time quantitativo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	MAR/25	2025	INÍCIO
JUROS	-0,02%	0,12%	2,09%
MOEDAS	-0,60%	-1,45%	-1,96%
EQUITIES	-0,35%	1,17%	0,70%
Consumo discricionário	0,20%	0,64%	0,36%
Consumo básico	-0,97%	-1,17%	0,14%
Energia	0,01%	-0,21%	1,12%
Financeiro	-0,25%	0,41%	-2,38%
Imobiliário	0,32%	0,79%	0,09%
Indústria	-0,10%	-0,07%	-0,42%
Matérias básicas	-0,05%	-0,48%	0,27%
Saúde	-0,03%	-0,08%	-0,25%
Tecnologia	0,00%	-0,17%	-0,36%
Telecom	-	0,15%	0,24%
Utilidade Pública	0,53%	1,35%	2,66%
Arbitragem e Hedge	0,13%	0,07%	-0,35%
Índices	-0,15%	-0,04%	-0,40%
OUTROS	-0,01%	0,10%	0,01%
Caixa + Despesas	0,47%	1,53%	3,78%
TOTAL	-0,51%	1,47%	4,62%
% CDI	-	49%	47%

Risco

Volatilidade	10,34%	8,82%	7,45%
Exposição Bruta Média	96,99%	101,16%	115,65%
Exposição Líquida Média	24,11%	24,01%	24,53%

Índices de Mercado

	MAR/25	2025	INÍCIO
CDI	0,96%	2,99%	9,77%
IMA-B	1,84%	3,45%	1,10%
IBOVESPA	6,08%	8,29%	1,65%
IBRX	5,94%	8,17%	2,03%

Subclasse Ibiuna Total Return

março, 2025



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2024	-	-	-	-	-2,55%	-0,40%	5,93%	1,33%	-0,19%	-0,12%	-1,06%	0,33%	3,10%	3,10%
% CDI	-	-	-	-	-	-	654%	153%	-	-	-	35%	47%	47%
2025	1,81%	0,18%	-0,51%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,47%	4,62%
% CDI	179%	18%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49%	47%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	193.351.981
PL médio (12 meses)	134.679.662
PL de fechamento do mês do fundo master	193.851.501
PL médio do fundo master (12 meses)	135.095.434

Estatísticas

	2025	Desde Início
Meses Positivos	2	5
Meses Negativos	1	6
Meses Acima do CDI	1	3
Meses Abaixo do CDI	2	8

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Total Return FIC FIA é um fundo majoritariamente dedicado ao mercado de ações com foco em retorno absoluto. O fundo se baseia em análise fundamentalista e busca oportunidades nos mercados de ações (através de estratégias neutras e direcionais), juros, moedas e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 55.054.684/0001-04

Início Atividades: 17-mai-2024

Gestão: Ibiuna Ações Gestão de Recursos Ltda

Auditor: Ernst & Young

Custodiante: Banco Bradesco S.A

Administrador: BEM DTVM Ltda

Tipo Anbima: Ações Livre

Tributação: Renda Variável

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI ⁵

* Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional>

⁵ Respeitando o *High Watermark*, pagos semestralmente ou no resgate

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescocobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.